Mecanismos Psicossociais do Preconceito e como enfrentá-lo

Autor(res)

Heron Flores Nogueira
Sandra Carvalho Cavalcante Freitas
Liriane Da Costa Gomes
Dilma Da Silva Giffoni
Giseliane Barbosa Barreira
Solange Divina Da Silva Emídio
Pamela Gabriele Carvalho Nogueira
Laura Nascimento Bendô
Silvana Quadros De Oliveira
Vitor Da Silva Ribeiro

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O tema “Mecanismos psicossociais do preconceito e como enfrentá-lo” é relevante tanto no ponto de vista científico, quanto social pois ajuda a construir sociedades mais justas e saudáveis, revela como o preconceito é aprendido, mantido e reproduzido, funciona para reduzir atitudes e comportamentos discriminatórios, favorece o respeito à diversidade e fortalece vínculos sociais e é uma forma de responder a urgências contemporâneas. Sendo assim, a questão de pesquisa propõe investigar como os mecanismos psicossociais influenciam comportamentos discriminatórios, e quais estratégias psicossociais são mais eficazes para seu enfrentamento em contextos sociais específicos. A escolha por essa temática parte da constatação de que o preconceito é sustentado por valores e crenças que muitas vezes são internalizados de forma inconsciente, o que exige processos de (des)identificação e escuta ativa para serem desconstruídos(Machado, Teixeira & Possa, 2019; Prado & Machado, 2008).

Objetivo

OBJETIVO GERAL: analisar os mecanismos psicossociais que perpetuam o preconceito e discutir estratégias eficazes para enfrentá-lo.

OBJTIVOS ESPECÍFICOS: compreender os processos de categorização social que favorecem estigmas; investigar o impacto do preconceito na formação da identidade e autoestima dos sujeitos; e refletir sobre ações educativas e institucionais que possam promover o respeito à diversidade e à alteridade.

Material e Métodos

A metodologia de pesquisa utilizada foi por meio de uma revisão bibliográfica na base de dados Google Scholar com as palavras chaves:" mecanismos psicossociais"; "preconceito", "enfrentamento do preconceito" e "categorização social". Foram selecionados artigos, teses, dissertações e outros textos científicos. Também foram pesquisados em livros acadêmicos. Todos os conceitos pesquisados foram também explicados por meio de exemplos do cotidiano para uma melhor compreensão do fenômeno. O texto construído para o desenvolvimento foi apresentado em tópicos para melhor objetividade e clareza dos temas abordados.

Resultados e Discussão

Os mecanismos psicossociais do preconceito abarca alguns conceitos como: O de Categorização Social: mecanismo psicológico e social que leva os indivíduos a organizar o mundo social em categorias (Tajfel, 1978). Base da formação de estereótipos, preconceitos e discriminação. Cria fronteiras mentais entre "nós" (in-group) e "eles" (out-group) (Allport, 1979). Estereótipos: são crenças generalizadas e rígidas sobre grupos sociais. Etnocentrismo: julgamento de outras culturas, baseado na própria cultura. Aprendizagem Social: A maior parte do comportamento humano é aprendida por meio da observação." (Bandura, 1977). Viés de Confirmação: tendência de ver o mundo sobre o olhar do preconceito (Wason, 1966). Conformismo Social: tendência das pessoas a seguir normas, valores e comportamentos, para serem aceitos pelo grupo.
Já o enfrentamento do preconceito perpassa pela educação crítica de Paulo Freire, contato intergrupal, políticas públicas e representatividade e empoderamento.

Conclusão

A partir da análise sobre os mecanismos psicossociais do preconceito, fica evidente de que se trata de um fenômeno complexo que está envolvido com os aspectos particulares de cada indivíduo e cada sociedade, foi enraizado nas estruturas sociais, sendo sustentado por mecanismos psicossociais que operam de forma muitas vezes inconsciente.

Compreender esses mecanismos é um passo importante para desconstruir estigmas e promover práticas mais inclusivas. A investigação dos processos de categorização social, dos estereótipos, do etnocentrismo, da aprendizagem social e do conformismo social mostrou que o enfrentamento do preconceito é importante para se extinguir comportamentos discriminatórios em relação à cor, raça, etnia, religião e orientação sexual.

Ao adotar uma perspectiva psicossocial, este estudo reforça que o combate ao preconceito vai além da transmissão de informações.

Referências

ALLPORT, Gordon W. A natureza do preconceito. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1979.

ALMEIDA, Silvio L. de. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: Referências. Acesso em: 23 abr. 2025.

FREITAS, Sandra C. C.; DÍAZ BERMÚDEZ, Ximena P. C.; MERCHÁN-HAMANN, Edgar. Vozes e vidas de jovens escolares LGBTQIA +. 1 ed. Curitiba: Appris, 2021.